



ANATOMIA DE CANINOS HUMANOS

Luana Carvalho Araujo da Silva
Gabriela Dias Freire
Daniel Elias Twarddowschy Riekell
Leonardo Henrique Silva
Paulo Henrique Chagas
Ronaldo Carmona de Souza

Resumo

O estudo da anatomia dos caninos é de extrema importância na odontologia, pois eles desempenham alguns trabalhos essenciais para manter o equilíbrio do aparelho estomatognático. O estudo detalhado de sua morfologia permite que cirurgiões-dentistas diagnostiquem alterações e desempenhem procedimentos de forma mais segura, podendo finalizar seus tratamentos de forma mais rápida e eficaz. Esse trabalho tem como objetivo descrever anatômica e morfologicamente a normalidade e principais variações de caninos humanos. Analisou-se 15 artigos, obtidos nas bases de dados Pubmed e Scielo, dos anos 1993 a 2021. Os termos pesquisados foram: anatomia humana de canino, anatomia dentária; anatomia de caninos humanos. Os caninos são importantes na cavidade oral, pois com eles obtemos detalhes que são importantes para obter um sorriso bonito, sendo ele o maior e mais forte entre os dentes. Nos estudos lidos observou-se a prevalência de pesquisas sobre anatomia radicular e intra radicular dos caninos inferiores, havendo diferenças anatômicas do superior para o inferior. Os métodos escolhidos de estudo pelos artigos foram tomografia computadorizada de feixe cônico, micro tomografia computadorizada e radiografia periapical. Normalmente o canino é avaliado como uniradicular e canal único, mas isso não pode ser empregado em todos os casos, podendo ter variações (Mancino D, Kharouf N.2019). Esse conhecimento das raízes e canais de grande importância na endodontia (Victorino R. F, et al 2009). Em um estudo foi avaliado que de 830 caninos mandibulares e 98,3% tinham raiz única, 92,2% um canal e um forame, 4,9% com dois canais e um forame e 1,2% com dois canais e dois forames, com poucos caninos bi radiculares 1,7%. A direção das raízes 51% eram retas, 14,6% curvadas para mesial, 25,5% distal, 1,1% lingual, 3,2% vestibular e 4,4% sigmoide (Pécora JD, Sousa Neto MD, Saquy PC. 1993). Em outra pesquisa avaliando dentes birradiculares em mandíbula, foi observado que 44% das bifurcações eram em terço apical e 58% em terço médio, onde também foi observado a semelhança entre as raízes vestibular e lingual em 29% (Versiani MA, Pécora JD, Sousa Neto MD.2011). No canino superior um estudo apontou que a maioria tinha um canal e uma raiz, porém apontava que em 11,6% poderia ter dois ou mais canais (Chaves M. F. J. et al. 2022). Apesar de haver abundante informação sobre morfologia e anatomia de caninos humanos mandibulares, carece-se de pesquisas em relação à maxila, com objetivo de tornar esse conhecimento sedimentado entre clínicos em odontologia.

Palavras-chave: anatomia humana de canino; anatomia dentária; human canine tooth anatomy; anatomy canine.